

# Curso

## Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos





## Curso

### Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/psicologia/curso/cooperacao-internacional-desenvolvimento-povos](http://www.techtute.com/br/psicologia/curso/cooperacao-internacional-desenvolvimento-povos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 24*

06

Certificado

---

*pág. 32*



01

# Apresentação

A Cooperação Internacional é essencial para melhorar as condições de vida das pessoas que vivem em regiões com poucos recursos. Para melhorar sua situação, em muitos casos, é necessário contar com ajuda externa para fornecer os recursos necessários para alcançar um desenvolvimento efetivo da comunidade. Se o profissional quiser se especializar nessa área, a TECH oferece a capacitação mais completa do mercado e específica para psicólogos.





“

*A ajuda fornecida pelas sociedades mais desenvolvidas aos países mais desfavorecidos é de grande valor para promover seu crescimento. Se você deseja fazer um curso de qualidade superior nesta área, não pense duas vezes e venha estudar com a gente.*

O programa de estudos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos, elaborado pela TECH, é oferecido como uma oportunidade única de estudo. É uma porta aberta para o mundo da Cooperação Internacional, um mundo complexo e necessário para uma evolução mundial justa, humanitária e igualitária para todos os cidadãos e países do mundo.

Ainda hoje, há regiões onde os recursos básicos são escassos e onde conflitos ou desastres naturais levaram as pessoas a uma situação de pobreza ainda maior. Essas circunstâncias dificultam muito sua recuperação por conta própria, exigindo a colaboração de países externos para melhorar suas condições de vida.

É importante destacar que não existe um modelo único de cooperação, mas sim, dependendo dos objetivos a serem alcançados, dos atores envolvidos e da política de cada país, existem vários modelos de Cooperação Internacional. Para reconhecê-los, os alunos serão capazes de indagar e refletir sobre isso ao longo deste Curso.

Além disso, por este Curso ser ministrado num formato 100% online, o psicólogo poderá combinar esta capacitação com suas obrigações diárias, escolhendo a todo momento onde e quando estudar. Uma capacitação de excelência, que levará o profissional ao mais alto patamar em sua área.

Este **Curso de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional dos Povos
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ As novidades sobre a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos em Psicologia
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque para as metodologias inovadoras em Cooperação internacional
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Uma capacitação com elevado nível educacional e elaborada pelos melhores especialistas da área, que lhe permitirá alcançar o sucesso profissional”*

“

*Este Curso é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Psicologia, você obterá um certificado da principal universidade online do mundo: TECH Universidade Tecnológica”*

Seu corpo docente inclui profissionais da área de Cooperação Internacional em Psicologia, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais

Este programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o Psicólogo deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para este fim, o especialista será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo produzido por profissionais renomados em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos e com ampla experiência.

*Aumente sua confiança na tomada de decisões atualizando o seu conhecimento através deste curso.*

*Oferecemos a você o programa de estudos mais completo e com a melhor metodologia de ensino.*





02

# Objetivos

O principal objetivo do programa de estudos é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o psicólogo possa dominar de forma prática e rigorosa relacionado à Cooperação internacional.







“

*Este Curso lhe permitirá atualizar o seus conhecimentos em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos através do uso da mais recente tecnologia educacional, a fim de contribuir com qualidade e segurança na tomada de decisões”*



## Objetivos gerais

---

- ◆ Proporcionar aos alunos uma educação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em Cooperação Internacional
- ◆ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ◆ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ◆ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



*Atualize-se sobre os últimos avanços em Cooperação Internacional em Psicologia”*





## Objetivos específicos

---

- ♦ Conhecer diferentes métodos de pesquisa na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Receber conhecimentos sobre metodologias para a defesa de políticas públicas, comunicação social, mudança política
- ♦ Compreender a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- ♦ Familiarizar o corpo estudantil com os instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, assim como os tipos de projetos e ONGs existentes
- ♦ Desenvolver capacidades para trabalhar com os principais grupos vulneráveis envolvidos em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento
- ♦ Entender o sistema de cooperação internacional e os diferentes atores que o compõem
- ♦ Conhecer o ciclo de gestão de um projeto de desenvolvimento
- ♦ Familiarizar-se com as técnicas, tendências e projetos de Cooperação Internacional para o desenvolvimento
- ♦ Compreender as principais questões em diferentes contextos regionais e internacionais
- ♦ Conhecer os diferentes sistemas, modalidades e atores básicos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Conhecer as especificidades regionais de desenvolvimento e cooperação



# 03

## Direção do curso

O corpo docente deste programa de estudos conta com a especialistas de referência em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, que trazem para esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar.







“

*Os principais profissionais da área se reuniram para lhe mostrar os últimos avanços em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos”*

## Diretora convidada



### Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

## Direção



### Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Co-autora do livro *'Principeso cara de beso'*
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

## Professores

### Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ♦ Cursos de Especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia etc
- ♦ Atuação em diferentes áreas de cooperação internacional, principalmente na América Latina

### Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri

### Sra. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional  
Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Co-fundadora e participante do projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

### Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Formada em Geografia e Historia Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Walls, Reino Unido
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sul, Sur-FLACSO
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação - IUDC - Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ♦ Formada em Ação Humanitária - Instituto de Estudios sobre Conflictos y Acción Humanitaria- IECAH

### Sra. Marisa Ramos Rollón

- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Pesquisadora focada nas áreas de políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Diretora do Curso da Escola Complutense sobre Políticas Públicas e Agenda 2030
- ♦ Professora do Mestrado em Políticas de Transparência e Governança e Liderança Política, do Mestrado em Liderança Política, ambos da UCM e do Mestrado em Relações Latino Americanas-UE da Universidade de Alcalá



# 04

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação foi desenvolvido pelos profissionais mais competentes neste setor, com critérios de alta qualidade em todas as etapas. Para isso, foram selecionados os tópicos mais relevantes e abrangentes, com as últimas e mais interessantes atualizações do momento.







“

*Este Curso de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.*



## Módulo 1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. O que é cooperação internacional para o desenvolvimento?
  - 1.1.3. Objetivos e propósitos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.1.4. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Português
  - 1.1.5. Evolução de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no Brasil
  - 1.1.6. Origens e evolução histórica da Cooperação Internacional
  - 1.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
  - 1.1.8. Os processos de descolonização nos anos do pós-guerra
  - 1.1.9. Crise de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.1.10. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.1.11. Bibliografia
- 1.2. Modalidades da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. Principais instrumentos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
    - 1.2.2.1. Cooperação ao desenvolvimento
    - 1.2.2.2. Educação para o Desenvolvimento
    - 1.2.2.3. Assistência técnica, treinamento e pesquisa
    - 1.2.2.4. Ações humanitárias
  - 1.2.3. Outras ferramentas de Cooperação
    - 1.2.3.1. Cooperação econômica
    - 1.2.3.2. Ajuda financeira
    - 1.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
    - 1.2.3.4. Ajuda alimentar
  - 1.2.4. Modalidades de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.2.5. Tipos de modalidades
    - 1.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos





- 1.2.6. Tipos de ajuda de acordo com os atores que canalizam os fundos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.2.6.1. Bilateral
  - 1.2.6.2. Multilateralidade
  - 1.2.6.3. Cooperação descentralizada
  - 1.2.6.4. Cooperação não-governamental
  - 1.2.6.5. Cooperação empresarial
- 1.2.7. Dependendo da situação geopolítica e do nível de desenvolvimento dos países doadores e receptores
- 1.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações no uso dos fundos
- 1.2.9. Outras ferramentas de cooperação Codesenvolvimento
  - 1.2.9.1. Intervenções de co-desenvolvimento
- 1.2.10. Bibliografia
- 1.3. Organizações Multilaterais
  - 1.3.1. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento
  - 1.3.2. Atores de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.3.3. Os atores do sistema de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento
  - 1.3.4. Definições relevantes da Organização Internacional (OI)
  - 1.3.5. Características das Organizações Internacionais
    - 1.3.5.1. Tipos de Organizações Internacionais
  - 1.3.6. Vantagens da Cooperação multilateral
  - 1.3.7. Contribuições das Organizações Internacionais para o Sistema Multilateral
  - 1.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IMFs)
    - 1.3.8.1. Características das IFM
    - 1.3.8.2. Composição das IMFs
    - 1.3.8.3. Tipos de Instituições Financeiras Multilaterais
  - 1.3.9. Bibliografia

- 1.4. Fontes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Diferença entre Cooperação Governamental e Não-Governamental
  - 1.4.3. Instituições Financeiras Multilaterais
  - 1.4.4. O Fundo Monetário Internacional (FMI)
  - 1.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional EUA ID
    - 1.4.5.1. Quem é a audiência?
    - 1.4.5.2. História do EUA ID
    - 1.4.5.3. Setores de intervenção
  - 1.4.6. A União Europeia
    - 1.4.6.1. Objetivos da UE
    - 1.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE
  - 1.4.7. Instituições Multilaterais não-financeiras
    - 1.4.7.1. Lista de Instituições Multilaterais não-financeiras
    - 1.4.7.2. Ações das Instituições Multilaterais Não-Financeiras
  - 1.4.8. Organização das Nações Unidas
  - 1.4.9. Bibliografia
- 1.5. Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
  - 1.5.1. Introdução
  - 1.5.2. Desafios de ação e gestão de para a Cooperação Espanhola
  - 1.5.3. O que é um plano diretor?
    - 1.5.3.1. Plano Diretor da Cooperação Espanhola
    - 1.5.3.2. Áreas que compõem o V Plano Diretor da CE
  - 1.5.4. Objetivos do Plano Diretor
    - 1.5.4.1. Objetivos gerais da ação externa da CID
  - 1.5.5. Prioridades geográficas para ação no âmbito do Plano Diretor da CID
  - 1.5.6. Agenda 2030
    - 1.5.6.1. O que é a Agenda 2030?
    - 1.5.6.2. Desenvolvimento da Agenda 2030
    - 1.5.6.3. Especificações gerais
    - 1.5.6.4. Implementação da Agenda 2030
  - 1.5.7. Bibliografia
- 1.6. Ações humanitárias
  - 1.6.1. Introdução
  - 1.6.2. Ajuda Humanitária no Contexto Internacional
  - 1.6.3. Tendências em Ação Humanitária
  - 1.6.4. Principais objetivos da Ação Humanitária
  - 1.6.5. Primeira Estratégia de Ação Humanitária na Cooperação Espanhola
  - 1.6.6. AECID e Ação Humanitária
  - 1.6.7. O financiamento da Ação Humanitária e sua evolução
  - 1.6.8. Princípios do Direito Humano Internacional e da Ação Humanitária
  - 1.6.9. Resumo
  - 1.6.10. Bibliografia
- 1.7. Foco de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.7.1. Introdução
  - 1.7.2. O que é foco de gênero?
  - 1.7.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
  - 1.7.4. A abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.7.5. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.7.6. Objetivos do Quinto Plano Diretor de Cooperação Espanhola em termos de promoção dos direitos e oportunidades para homens e mulheres
  - 1.7.7. Objetivos prioritários de igualdade no CID
  - 1.7.8. Estratégia Setorial de Gênero na Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento
  - 1.7.9. Guia de Integração da Perspectiva de Gênero
  - 1.7.10. Bibliografia
- 1.8. Foco no dos Direitos Humanos na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.8.1. Introdução
  - 1.8.2. Direitos humanos
  - 1.8.3. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação para o Desenvolvimento
  - 1.8.4. Como surgiu a abordagem dos direitos humanos





- 1.8.5. Elementos que a abordagem dos DH à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.8.5.1. Novo marco de referência: normas internacionais de Direitos Humanos. HH
  - 1.8.5.2. Um novo olhar sobre o desenvolvimento da capacidade
  - 1.8.5.3. Participação em políticas públicas
  - 1.8.5.4. Prestação de contas
- 1.8.6. Desafios do foco em Direitos Humanos em Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- 1.8.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
- 1.8.8. Desafios na execução de projetos
- 1.8.9. Desafios na identificação e avaliação de projetos
- 1.8.10. Bibliografia
- 1.9. Mobilidade humana e migrações
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Migrações
    - 1.9.2.1. Os primeiros movimentos humanos
    - 1.9.2.2. Tipos de migração
    - 1.9.2.3. Causas de migrações
  - 1.9.3. Organização na era da globalização
    - 1.9.3.1. Melhoria das condições de vida
    - 1.9.3.2. Vulnerabilidade e migração
  - 1.9.4. Segurança humana e conflitos
  - 1.9.5. Desafios do Sistema Internacional de Asilo
  - 1.9.6. A ACNUDH
  - 1.9.7. Estratégia de migração baseada nos direitos humanos
  - 1.9.8. Bibliografia

## Módulo 2. Concepção, monitoramento e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 2.1. Familiarizar-se com a elaboração de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. Significado do projeto
  - 2.1.3. Tipos de projetos
  - 2.1.4. O Ciclo de projetos
  - 2.1.5. Passos para desenvolver um projeto
  - 2.1.6. Identificação
  - 2.1.7. Desenho
  - 2.1.8. Implementação e monitoramento
  - 2.1.9. Avaliação
  - 2.1.10. Bibliografia
- 2.2. A abordagem do Marco Lógico
  - 2.2.1. Introdução
  - 2.2.2. O que é a Abordagem do Marco Lógico
  - 2.2.3. Aproximações ao método
  - 2.2.4. Definições de métodos
  - 2.2.5. Passos do método
  - 2.2.6. Conclusões
  - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (I)
  - 2.3.1. Introdução
  - 2.3.2. Análise da participação
  - 2.3.3. Critérios para a seleção dos beneficiários dos projetos
  - 2.3.4. Esquema dos resultados da análise da participação
  - 2.3.5. Dificuldades na análise da participação



- 2.3.6. Regras ouro da análise da participação
- 2.3.7. Casos práticos
  - 2.3.7.1. Doenças na comunidade do Montecito
  - 2.3.7.2. Análise participação
- 2.3.8. Bibliografia
- 2.4. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (II)
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. Análise de problemas potenciais
  - 2.4.3. Como surge a árvore de problemas
  - 2.4.4. Passos para desenvolver uma árvore de problemas
  - 2.4.5. Problemas na elaboração uma árvore de problemas
  - 2.4.6. Conclusões
    - 2.4.6.1. Análise dos objetivos
    - 2.4.6.2. Árvore de problemas
  - 2.4.7. Bibliografia
- 2.5. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (III)
  - 2.5.1. Análise de alternativas
  - 2.5.2. Como realizar a análise das alternativas
  - 2.5.3. Critérios para avaliar alternativas
  - 2.5.4. Sequência para conduzir a análise de alternativas
  - 2.5.5. Conclusões
  - 2.5.6. Bibliografia
- 2.6. A abordagem da Enfoque do Marco Lógico para a concepção do projeto
  - 2.6.1. Introdução
  - 2.6.2. Matriz de planejamento
    - 2.6.2.1. Lógica vertical
    - 2.6.2.2. Lógica horizontal
  - 2.6.3. Origem da matriz de planejamento
  - 2.6.4. Composição da matriz de planejamento
  - 2.6.5. Conteúdos. da matriz de planejamento
  - 2.6.6. Bibliografia
- 2.7. Indicadores e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. O que é viabilidade
  - 2.7.3. Fatores de Viabilidade
  - 2.7.4. Avaliação
  - 2.7.5. Tipos de avaliação
  - 2.7.6. Critérios de avaliação
  - 2.7.7. Projeto da avaliação
  - 2.7.8. Indicadores de avaliação
  - 2.7.9. Ferramentas de coleção análise de dados
  - 2.7.10. Levantamento de informações
  - 2.7.11. Bibliografia
- 2.8. Desenho do projeto de acordo com a Abordagem do Marco Lógico (II): Casos práticos
  - 2.8.1. Introdução
  - 2.8.2. Apresentação de estudo de caso
    - 2.8.2.1. Doenças na comunidade do Montecito
  - 2.8.3. Anexos
  - 2.8.4. Bibliografia



*Uma experiência única,  
fundamental e decisiva  
para impulsionar seu  
crescimento profissional”*



05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.





## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

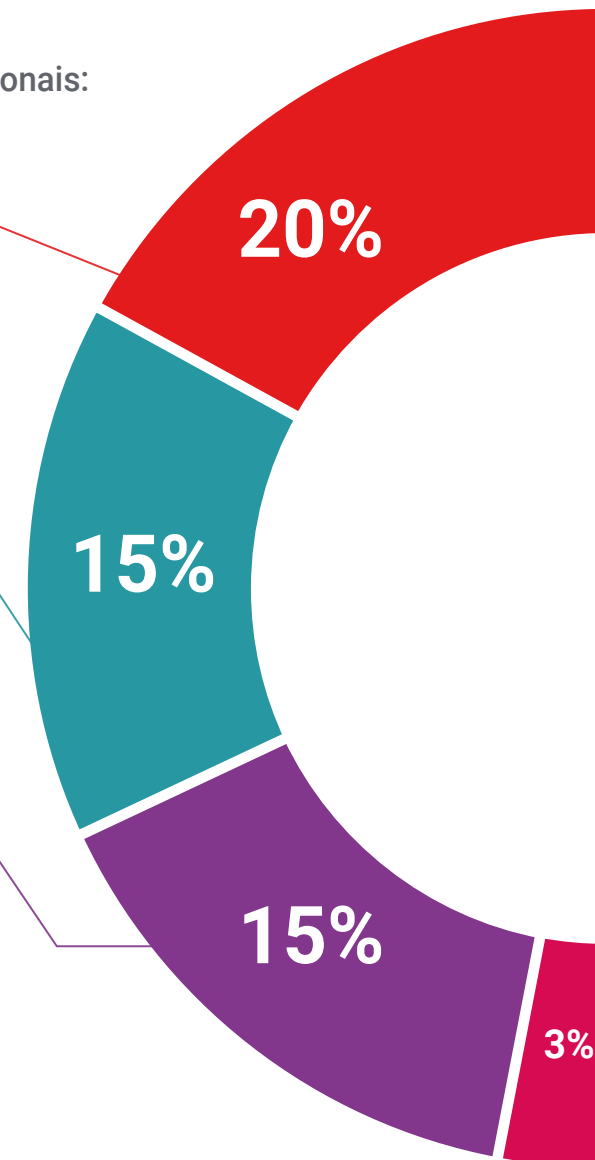
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".

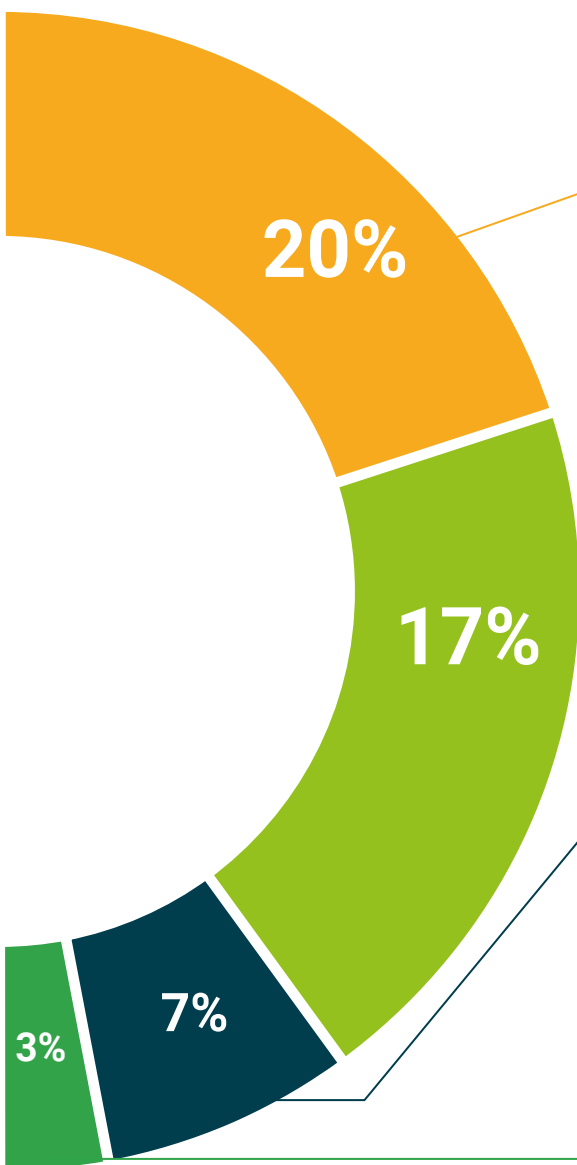


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.







#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

O Curso de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado do Curso, emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*



Este **Curso de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao **Curso**, emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Certificado: **Curso de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos**  
N.º de Horas Oficiais: **300h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde

confiança

pessoas

informação

orientadores

educação

certificação

ensino

garantia

aprendizagem

instituições

tecnologia

**tech** universidade  
tecnológica

comunidade

compromisso

atenção personalizada

conhecimento

inovação

presente

qualidade

desenvolvimento

situação

## Curso

Cooperação Internacional  
para o Desenvolvimento  
dos Povos

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Curso

## Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos

